

Sarney recusa empréstimo a Chissano

Expr. 16/4/88

O PRESIDENTE de Moçambique, Joaquim Chissano, esteve no Brasil no último fim-de-semana tentando reescalonar a dívida de 280 milhões de dólares do seu país para com o Governo brasileiro. Mas o Presidente José Sarney, às voltas com os problemas criados pela dívida brasileira de 117 bilhões de dólares a credores internacionais, mostrou-se inflexível, não cedendo aos pedidos de Chissano.

Nas 21 horas que esteve em Brasília — última escala de uma

viagem que incluiu Buenos Aires, Havana e Manágua —, o Presidente moçambicano conseguiu porém algum avanço nas negociações: ainda neste semestre, uma delegação de técnicos do seu país irá ao Brasil com uma proposta concreta que permitirá talvez, à comissão mista Brasil-Moçambique, decidir sobre novas formas de pagamento.

Moçambique, que tem reservas de carvão nas quais o Brasil está interessado e que poderão

servir para a amortização da dívida, é um dos dez países que devem ao Estado brasileiro um total de seis bilhões de dólares e que tem mostrado dificuldades em saldar os seus compromissos, ao contrário de Angola, que com uma dívida de 750 milhões de dólares está a amortizá-la com a entrega diária de 20 mil barris de petróleo.

Com efeito, uma missão angolana chega, nesta semana, a Brasília para também renegociar a dívida.

Do encontro de Chissano com Sarney resultou ainda o acerto de projectos de cooperação nas áreas da agricultura e transportes. O Presidente moçambicano pediu igualmente ao congénere brasileiro para que interceda junto da Varig no sentido de esta voltar a operar na linha Rio-Luanda-Maputo, que facilitou durante tanto tempo as ligações entre os dois países.

Iza Salles Freaza
em Brasília